



**2ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):

**LUIZ
ROMERO**



DISCIPLINA:

**OFICINA DE
LÍNGUA
PORTUGUESA**



CONTEÚDO:

**GÊNERO
TEXTUAL CONTO**



TEMA GERADOR:

**ARTE NA
ESCOLA**



DATA:

28.11.2019

09. De maneira indireta, porém bastante clara, Dalton Trevisan nos sugere em todo o conto cenas de:

- a) alucinante necrofobia.
- b) vandalismo coletivo.
- c) revolta contra a ação policial.
- d) piedade cristã.
- e) fria e macabra rapinagem.

10. A multidão se dispersou porque:

- a) nada mais se podia fazer para salvar Dario.
- b) a polícia chegara.
- c) o rabecão demorava a chegar.
- d) o espetáculo chegar ao desfecho.
- e) os botequins fecharam.

11. Na situação em que se encontrava Dario, o exame de seus documentos foi:

- a) inútil, pois o endereço era de outra cidade.
- b) infrutífero, pois o rabecão já havia chegado.
- c) produtivo, pois o rabecão já havia chegado.
- d) proveitoso, pois todos ficaram conhecendo sua doença.
- e) bastante útil, pois a polícia concluiu que a morte fora acidental.

12. Dario foi largado diante da peixaria por duas razões:

- a) era pesado e a farmácia era longe.
- b) a polícia chegara e a chuva voltara a cair.
- c) chovia muito e a farmácia estava fechada.
- d) morrera e a polícia ainda não havia chegado.
- e) havia muita gente na calçada e seus bolsos estavam vazios.

13. Simplicidade e humildade, tão raras no texto, transparecem na seguinte passagem:

- a) “Uma velhinha de cabeça grisalha gritou que Dario estava morrendo”.
- b) “O carro negro investiu contra o povo e várias pessoas tropeçaram no corpo de Dario...”.
- c) “O senhor gordo repetia que Dario sentara-se na calçada, soprando ainda fumaça do cachimbo...”.
- d) “Já tinham introduzido no carro a metade do corpo, quando o motorista protestou.”.
- e) “Um menino de cor e descalço veio com uma vela, que acendeu ao lado do cadáver”.

14. Dalton Trevisan, notável contista brasileiro, do Pós-Modernismo: Terceira fase, conhecida como Neomodernismo ou literatura contemporânea (a partir de 1945) da nossa literatura, é chamado o Vampiro de Curitiba. Seus contos trazem aquela atmosfera, aquelas cenas irônico-insólitas, aquela agressividade característica do estilo e técnica surrealista. Qual passagem podemos destacar como surrealista?

- a) “Imediatamente um enxame de moscas lhe cobriu o rosto, sem que fizesse o menor gesto para espantá-la.”
- b) “Um menino de cor e descalço veio com uma vela, que acendeu ao lado do cadáver.”
- c) “O senhor gordo repetia que Dario sentara-se na calçada, soprando ainda fumaça do cachimbo...”.
- d) “Uma velhinha de cabeça grisalha gritou que Dario estava morrendo”.
- e) “Já tinham introduzido no carro a metade do corpo, quando o motorista protestou.”.

15. Tomando por base a leitura do conto *Uma vela para Dario*, de Dalton Trevisan, podemos inferir que

- a) Valendo-se do monólogo interior, os contos revelam a subjetividade dos personagens, suas crises e seus conflitos.
- b) Seus textos curtos refletem as tentativas de, através da memória e da reflexão encontrar significados para a vida.
- c) Por meio de flagrantes do cotidiano citadino, sobretudo da classe média, as narrativas expõem as coisas boas da vida.
- d) Suas narrativas revelam obsessões, relações humanas desgastadas e reiteram o bem-estar da vida urbana.
- e) Seus contos lançam uma crítica aguda ao vazio e à degradação do ser humano na sociedade atual.